

## ECONOMIA SOLIDÁRIA E FINANÇAS DE PROXIMIDADE: REALIDADE SOCIAL E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS NO BRASIL

Sandro Pereira Silva

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea.

A recente pesquisa nacional junto aos empreendimentos coletivos para a consolidação do Sistema de Informação da Economia Solidária (Sies) veio como uma importante fonte de informações para pesquisadores, analistas e gestores públicos interessados no tema. Seus dados abrangem diferentes dimensões da estrutura e da organização social, econômica e política dos empreendimentos de economia solidária (EES), bem como permitem uma caracterização geral de seus associados e suas motivações para o trabalho.

Este texto tem como objetivo analisar os dados de uma parcela específica de EES mapeados; no caso, aqueles identificados como empreendimentos de finanças solidárias (EFS), isto é, aqueles cuja resposta ao questionário do mapeamento foi poupança, crédito ou finanças solidárias à pergunta acerca da principal atividade econômica realizada. Dos 19.708 empreendimentos visitados na pesquisa do Sies, 328 deles são enquadrados nessa categoria de finanças sociais, o que representa 1,7% do total pesquisado.

Os tipos mais comuns de empreendimentos caracterizados nessa categoria são: banco comunitário, cooperativa de crédito e fundo rotativo. Cada um deles possui distintas origens de formação e estrutura operacional. Os fundos rotativos podem ser considerados embriões das experiências de finanças solidárias no Brasil, muito em função do apoio de setores da Igreja Católica, como as pastorais e a Cáritas, no fomento de projetos alternativos comunitários (PACs), sobretudo nos anos 1980. As cooperativas de crédito solidário surgem a partir das experiências dos fundos, e possuem como marco a criação da Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária (Cresol) em meados dos anos 1990 na região Sul, que é uma central de cooperativas de crédito solidário fundadas por agricultores familiares. Atualmente, o ramo do cooperativismo de crédito está bastante consolidado no campo da economia solidária, com outras centrais criadas desde então, recebendo inclusive o reconhecimento do Banco

Central do Brasil (BCB). No caso dos bancos comunitários, estes surgem em geral de mobilizações populares em núcleos urbanos periféricos, com amplas necessidades estruturais e poucos serviços financeiros adequados à sua disposição. O primeiro banco comunitário criado e também até hoje considerado um caso de sucesso foi o Banco Palmas, em Fortaleza, Ceará. Atualmente, os bancos comunitários se organizam em uma rede nacional, que congrega cerca de 120 organizações de todas as regiões do Brasil (à exceção do Sul).

Tais experiências são, de maneira geral, criadas no intuito de proporcionar linhas e canais de crédito produtivo mais simplificados, que levem em conta as características próprias desse tipo de organização socioeconômica e possibilitem alternativas viáveis ao sistema de crédito oficial e de mercado. Com isso, esses EES visam dar um importante suporte financeiro para atividades produtivas diversas no campo da economia popular, com o objetivo de prover recursos iniciais a geração e manutenção de novas experiências, ou mesmo para que empreendimentos já em funcionamento possam ter crédito facilitado para realização dos investimentos necessários, no intuito de continuar e aprimorar seus negócios.

Da mesma forma que em todos os ramos de manifestação da economia solidária, entre os EFS existem distintos exemplos de ações exitosas, assim como fatores estruturais de precariedade. É importante destacar que os números tabulados e analisados mostram que os EFS encontram-se em diferentes estágios de institucionalização, que por sua vez são uma variável importante que explicam várias características estruturais que eles carregam, tais como: concentração regional, área de atuação, formato organizacional, acesso a recursos, arranjos institucionais envolvidos, práticas operacionais, grau de autogestão, entre outras.